



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP**

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMDCAF – CONSELHO
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA

IDENTIFICAÇÃO:

DATA: 09/11/2016

LOCAL: COLÉGIO CHAMPAGNAT

HORÁRIO: 8h às 9h.

PARTICIPANTES CONFORME LISTA DE PRESENÇA ASSINADA.

Presidente Fernando iniciou a reunião verificando quórum e justificando ausência da conselheira Vanessa Tristão que estava em outra reunião do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil. Fernando trouxe informações de que o Sindicato dos Servidores Municipais de Franca está trabalhando com ações individuais referentes a cobranças indevidas na conta da CPFL, falou de alguns detalhes e colocou à disposição para maiores informações. Esclareceu igualmente que a reunião extraordinária de hoje é pertinente a atendimentos aos conselheiros tutelares sobre situações de ocorrências internas. Destacou se tratar do grupo do 2º Conselho Tutelar de Franca. Ressaltou que o Conselho de Ética do CMDAF esteve reunido para discutir denúncias da população que está insatisfeita com a forma que vem sendo feitos os atendimentos por parte de alguns conselheiros tutelares. O CMDCAF está reunido hoje para ouvir os conselheiros tutelares e saber o que está acontecendo e igualmente o que seria possível fazer para amenizar a situação. O Presidente solicitou que cada conselheiro falasse dentro de um tempo respeitando esse prazo considerando que não poderia ser de outra forma considerando o número de conselheiros presentes nesta reunião. Os conselheiros dos dois Conselhos Tutelares estavam presentes. A conselheira do CMDCAF Ana Paula Marafiga reforçou que o Conselho de Ética discutiu as



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP**

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

denúncias da população referentes aos serviços dos Conselhos Tutelares e de alguns conselheiros tutelares em determinados atendimentos.

Luciana, Conselheira Tutelar, iniciou falando que não teve opção de escolha quando de sua nomeação e que mora bem mais perto do Primeiro Conselho do que do Segundo Conselho, mas não pode escolher o local. Disse

igualmente que trabalham arduamente e que são 'guerreiros' que não tem queixas e que a situação foi resolvida internamente. Mambrini solicitou a palavra dizendo que havia ficado insatisfeito com a colocação da Sr.^a Ana Paula Marafiga, conselheira do CMDCAF. Declarou que Ana Paula foi infeliz nas suas colocações. Disse também que acredita que o que aconteceu é condição interna e que esta situação é desnecessária e que não precisaria chegar onde chegou. André, Conselheiro Tutelar, falou que para ele os assuntos abordados por Ana Paula não deveriam ter sido ditos em reunião do CMDCAF pois foram discutidos anteriormente e que o que aconteceu com os conselheiros tutelares são de foro íntimo e que os casos estão repercutindo de maneira negativa na sociedade. Disse também que não concorda com a situação pois os conselheiros devem ter autonomia para decidir suas atitudes. Manifestou-se também em defesa dos conselheiros deste CMDCAF dizendo que o assunto só não foi abordado anteriormente em decorrência das pautas sobrecarregadas. Acredita também que houve um desgaste de ambos os Conselhos Tutelares e CMDCAF e que acredita que os conselheiros deste conselho erraram em levar adiante a situação. Andréia, conselheira tutelar, disse que para ela houve incompatibilidades e que quando o caso veio parar na Comissão de Ética considerou desnecessário. Rilda, conselheira tutelar, disse que aconteceram desentendimentos entre os conselheiros tutelares e disse também que ficou surpresa em saber das queixas da população, não



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP**

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

acredita que o trabalho tenha sofrido com essa situação e considera aceitável os conflitos pois são cinco pessoas e cada uma com suas diferenças. Acrescentou que Luciana, conselheira tutelar, trouxe uma denúncia informalmente e o CMDCAF acatou sem maiores cuidados. Disse também que a Comissão de Ética discutiu o assunto, resolveu o que resolveram e agora os conselheiros tutelares estão expostos. Neste momento várias pessoas se manifestaram concomitantemente. A conselheira tutelar Rilda, levantou-se e retirou-se da reunião sem se despedir em atitude descortês com todos os presentes. Valéria, Assistente Social, que dá suporte para o CMDCAF falou que a intenção deste Conselho é de se colocar como parceiros e não o contrário e que o foco é o trabalho e as dificuldades que são enfrentadas. Sr. Lázaro, conselheiro do CMDCAF, falou que a finalidade dos conselheiros tutelares é de atender a população e que da mesma forma que foram eleitos pelo povo poderão ser retirados de seus cargos, caso não desempenhem um bom trabalho. Disse que responde pela Polícia Civil e que acredita que os problemas internos devam ser resolvidos internamente. Neste momento os

ânimos alteraram-se novamente, o conselheiro tutelar Mambrini não permitia que outra pessoa, além dele, se manifestasse. A conselheira Rose solicitou a palavra dizendo que estava se sentindo muito incomodada com a situação e que não considerava produtivo continuar daquela forma. Mais uma vez o conselheiro tutelar Mambrini a interrompeu. Ana Paula sugere então interromper a reunião diante da situação e se os conselheiros tutelares acharem necessário que façam um pedido formal. Algumas discussões paralelas continuaram. Os conselheiros do CMDCAF resolveram votar pelo encerramento da reunião. O Presidente pede desculpas se iniciou a reunião de forma equivocada e que a intenção era a de somar esforços. Encerrou a reunião dizendo que os objetivos não foram atingidos.



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP**

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

Eu Lígia Gonçalves Dias Pedrosa, redigi esta ata que segue assinada por todos os presentes.